

## PORQUE NÃO A PRIMEIRA OPÇÃO NA ESTERILIZAÇÃO DEFINITIVA?

DÉBORA ARAÚJO<sup>1</sup>; DANIELA PEREIRA<sup>1</sup>; RAQUEL RODRIGUES<sup>1</sup>; ALEXANDRE GROMICHO<sup>1</sup>; JORGE DIAS<sup>1</sup>; VITOR OLIVEIRA<sup>1</sup>; LUÍS FERRAZ<sup>2</sup>

1- Consulta de Andrologia - Serviço de Urologia, CHVN Gaia/Espinho

2- Diretor de Serviço de Urologia do CHVN Gaia

### INTRODUÇÃO:

A vasectomia é um procedimento cirúrgico de **esterilização definitiva** com uma **eficácia elevada** e um **risco de complicações reduzido**, passível de ser realizado sob anestesia local e em regime de ambulatório. Apesar da sua popularidade crescente, ainda há muitos casais que ao procurarem um método de contraceção definitiva são orientados para tratamentos de esterilização feminina como a laqueação tubar que são mais invasivos e acarretam uma maior comorbilidade clínica.

**OBJETIVO:** Destacar a **segurança e eficácia da vasectomia** como método de esterilização definitiva.

### MATERIAL E MÉTODOS:

Realizado um estudo retrospectivo de todos os pacientes submetidos a vasectomia no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia e Espinho num período de 5 anos (1/1/2013 a 31/12/2017).

### RESULTADOS:

Tabela 1: Características dos doentes

Número de doentes (n)	193
Tempo do estudo (anos)	5
Idade (anos)	43 ±5,9
Número de filhos (%):	
- <3	85,5
- >3	8,3
- não determinado	6,2
Estado civil (%):	
- solteiro	0
- casado	73,7
- divorciado	2,1
- não determinado	24,2
Idade da parceira (anos)	38,3 ±4,9
Regime de cirurgia	Ambulatório
Tipo de anestesia	Anestesia local

• A vontade de **não ter mais descendentes** e a **vontade de evicção de métodos contraceptivos**, quer por contraindicações médicas ou por preferência pessoal, foram os **principais motivos que incentivaram a procura do método**.

• A **taxa de eficácia do procedimento**, confirmada pela presença de uma azoospermia no espermograma realizado após 3 meses da cirurgia, foi de **99,4%**;

• **11,3%** dos doentes **não realizaram espermograma** de controlo por perda de seguimento clínico.

Gráfico 1. Complicações pós-vasectomia (%)

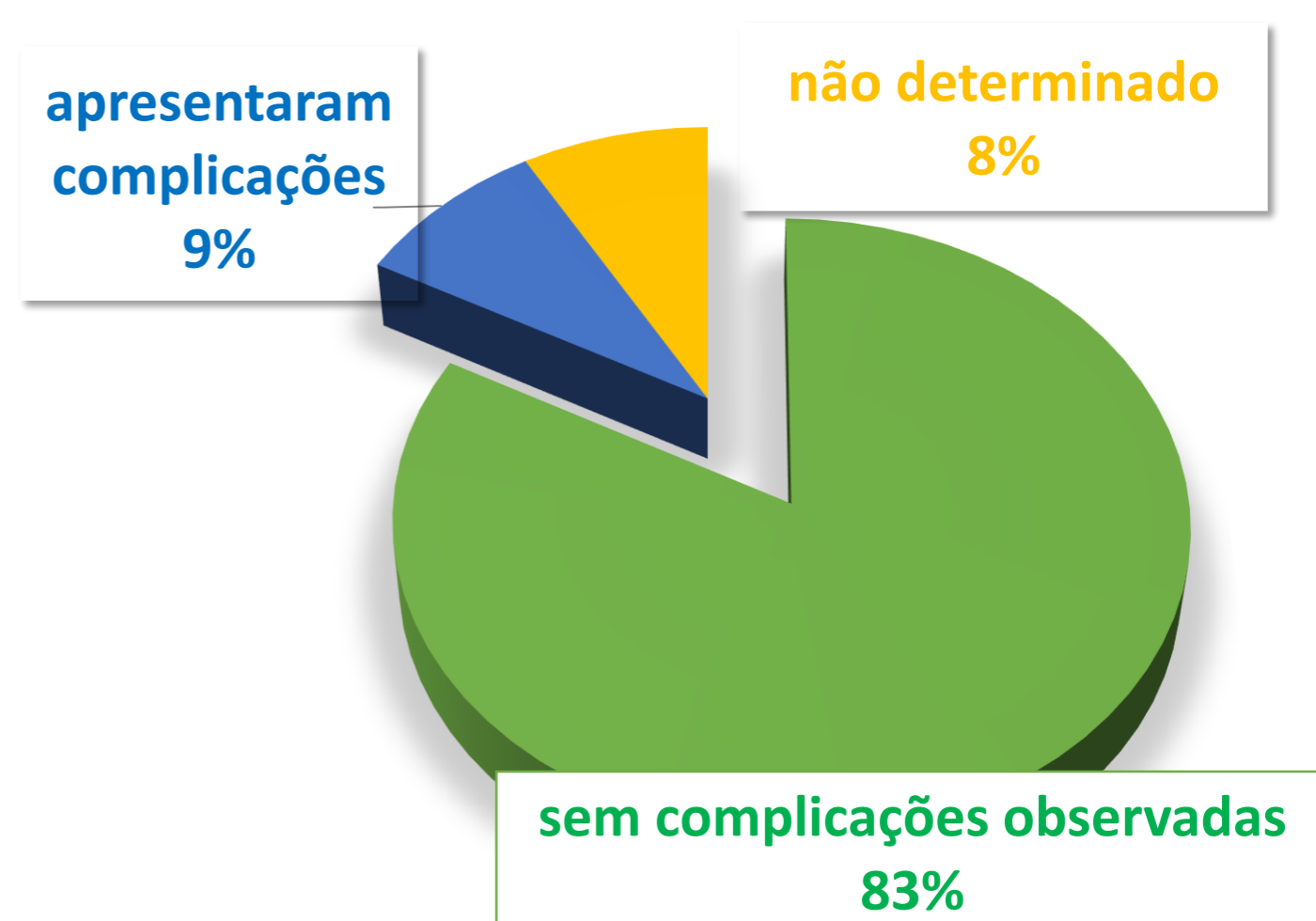


Tabela 2. Complicações observadas (%)

Orquialgia curta duração (<3meses) sem necessidade de medicação	41,2
Orquialgia crónica (>3meses) sem necessidade de medicação	23,5
Hemorragia de ferida cirúrgica	5,9
Orquiepididimite com necessidade de antibioterapia	5,9
Hematoma com necessidade de drenagem cirúrgica	5,9
Infeção da ferida cirúrgica	17,6

• Grande parte dos doentes manifestou **elevado grau de satisfação** com os resultados clínicos.

### CONCLUSÃO:

A vasectomia é um procedimento cirúrgico de **esterilização definitiva**, hoje em dia **reversível**, com uma **grande eficácia**, praticamente **inócuo** e que garante **um grau elevado de satisfação clínica**. Dada a segurança deste procedimento, a vasectomia merece vir a ser considerada o **tratamento de escolha** para casais ou homens que pretendam uma contraceção definitiva.